

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, Notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2015, o Bradesco BBI assessorou 129 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 130,9 bilhões. O Lucro Líquido registrado somou R\$ 805 milhões, correspondente a R\$ 170,38 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7,0 bilhões e Ativos Totais de R\$ 9,9 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2015	2014		2015	2014
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	1.388.778	4.033.027	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII).....	657.961	596.833
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	212.732	1.264.036	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	29.071
Aplicações no Mercado Aberto.....	212.732	441.880	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	657.961	567.762
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	822.156	Sociais e Estatutárias (Nota 14d).....	433.597	331.500
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	700.928	2.159.614	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	126.100	140.007
Carteira Própria.....	523.469	1.911.433	Negociação e Intermediação de Valores.....	1	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII).....	162.064	187.881	Diversas (Nota 13b).....	98.263	96.255
Vinculados à Prestação de Garantias.....	15.395	60.300			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	-	6	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>2.203.170</b>	<b>60.275</b>
Transferências Internas de Recursos.....	-	6	DEPÓSITOS.....	2.096.674	-
OUTROS CRÉDITOS.....	474.515	609.217	Depósitos Interfinanceiros (11).....	2.096.674	-
Rendas a Receber (Nota 7a).....	228.470	218.866	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII).....	48.065	11.006
Diversos (Nota 7b).....	246.045	390.351	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	48.065	11.006
OUTROS VALORES E BENS.....	597	148	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	58.431	49.269
Outros Valores e Bens.....	960	960	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	52.188	49.269
Provisões para Desvalorizações.....	(960)	(960)	Diversas (Nota 13b).....	6.243	-
Despesas Antecipadas.....	597	148			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>6.760.383</b>	<b>1.621.384</b>	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....</b>	<b>215</b>	<b>236</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	6.702.534	1.585.892	Resultados de Exercícios Futuros.....	215	236
Carteira Própria.....	6.654.155	1.574.669			
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII).....	48.379	11.223	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14).....</b>	<b>7.025.581</b>	<b>6.396.931</b>
OUTROS CRÉDITOS.....	57.849	35.492	Capital.....	-	-
Diversos (Nota 7b).....	57.849	35.492	- De Domiciliados no País.....	4.537.929	4.537.929
<b>PERMANENTE.....</b>	<b>1.737.766</b>	<b>1.399.864</b>	Reserva de Capital.....	561.662	561.662
INVESTIMENTOS.....	1.733.479	1.396.475	Reservas de Lucros.....	1.925.818	1.297.345
Participações em Coligadas e Controladas:			Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	172	(5)
- No País (Nota 8a).....	1.733.078	1.396.074			
Outros Investimentos (Nota 8b).....	707	707			
Provisões para Perdas (Nota 8b).....	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9).....	3.501	3.223			
Imóveis de Uso.....	991	991			
Outras Imobilizações de Uso.....	7.232	6.207			
Depreciações Acumuladas.....	(4.722)	(3.975)			
INTANGÍVEL (Nota 10).....	786	166			
Ativos Intangíveis.....	1.181	444			
Amortização Acumulada.....	(395)	(278)			
<b>TOTAL.....</b>	<b>9.886.927</b>	<b>7.054.275</b>	<b>TOTAL.....</b>	<b>9.886.927</b>	<b>7.054.275</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais	
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 30.6.2015.....</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>241.676</b>	<b>1.443.653</b>	<b>50</b>	<b>808</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.785.778</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(142)	(544)	-	-	(686)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	360.489	-	360.489
Destinações: - Reservas.....	-	-	18.024	222.465	-	-	-	-	(240.489)
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)
<b>Saldos em 31.12.2015.....</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>259.700</b>	<b>1.666.118</b>	<b>(92)</b>	<b>264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.025.581</b>
<b>Saldos em 31.12.2013.....</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>169.355</b>	<b>2.696.555</b>	<b>9.431</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.974.858</b>
Dividendos Pagos.....	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	-	(2.180.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(9.431)	69	-	-	(9.362)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	1.001.435	-	1.001.435
Destinações: - Reservas.....	-	-	50.072	561.363	-	-	-	-	(611.435)
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(390.000)
<b>Saldos em 31.12.2014.....</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>219.427</b>	<b>1.077.918</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.396.931</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(92)	269	-	-	177
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	805.473	-	805.473
Destinações: - Reservas.....	-	-	40.273	588.200	-	-	-	-	(628.473)
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(177.000)
<b>Saldos em 31.12.2015.....</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>259.700</b>	<b>1.666.118</b>	<b>(92)</b>	<b>264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.025.581</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil					
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014		2015	%	2015	%
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>260.320</b>	<b>483.045</b>	<b>785.133</b>	<b>785.133</b>	<b>1 - RECEITAS.....</b>	<b>556.418</b>	<b>105,9</b>	<b>1.125.779</b>	<b>96,7</b>
Operações de Crédito.....	8	24	93	93	1.1) Intermediação Financeira.....	260.320	49,6	483.045	41,5
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d).....	191.632	382.735	622.285	622.285	1.2) Prestação de Serviços.....	306.406	58,3	665.072	57,1
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cV).....	68.680	100.286	162.755	162.755	1.3) Outras.....	(10.308)	(2,0)	(22.338)	(1,9)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>(96.674)</b>	<b>(96.674)</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>2 - DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>(96.674)</b>	<b>(18,4)</b>	<b>(96.674)</b>	<b>(8,3)</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b).....	(96.674)	(96.674)	-	-	<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....</b>	<b>(52.571)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(82.867)</b>	<b>(7,1)</b>
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	-	24	24	Serviços de Terceiros.....	(35.389)	(6,7)	(56.030)	(4,8)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>163.646</b>	<b>386.371</b>	<b>785.157</b>	<b>785.157</b>	Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(4.763)	(0,9)	(6.578)	(0,6)
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....</b>	<b>244.356</b>	<b>555.151</b>	<b>525.208</b>	<b>525.208</b>	Viagens.....	(3.756)	(0,7)	(6.176)	(0,5)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15).....	306.406	665.072	738.119	738.119	Comunicação.....	(2.640)	(0,5)	(4.542)	(0,4)
Despesas de Pessoal (Nota 16).....	(83.120)	(143.321)	(146.180)	(146.180)	Contribuições Filantrópicas.....	(1.248)	(0,2)	(1.248)	(0,1)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17).....	(57.175)	(92.038)	(98.866)	(98.866)	Serviços Técnicos Especializados.....	(1.113)	(0,2)	(2.135)	(0,2)
Despesas Tributárias (Nota 18).....	(29.307)	(70.856)	(91.098)	(91.098)	Processamento de Dados.....	(859)	(0,2)	(1.529)	(0,1)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	117.952	218.815	137.182	137.182	Outras.....	(2.803)	(0,5)	(4.629)	(0,4)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19).....	19.497	35.948	38.633	38.633	<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....</b>	<b>407.173</b>	<b>77,6</b>	<b>946.238</b>	<b>81,3</b>
Outras Despesas Operacionais (Nota 20).....	(29.897)	(58.469)	(52.582)	(52.582)	<b>5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....</b>	<b>(474)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(890)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>408.002</b>	<b>941.522</b>	<b>1.310.365</b>	<b>1.310.365</b>	<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO.....</b>	<b>406.699</b>	<b>77,5</b>	<b>945.348</b>	<b>81,2</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21).....</b>	<b>92</b>	<b>183</b>	<b>44.714</b>	<b>44.714</b>	<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....</b>	<b>117.952</b>	<b>22,5</b>	<b>218.815</b>	<b>18,8</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....</b>	<b>408.094</b>	<b>941.705</b>	<b>1.265.651</b>	<b>1.265.651</b>	Resultados de Participações em Coligadas e Controladas.....	-	-	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b).....</b>	<b>(47.605)</b>	<b>(136.232)</b>	<b>(264.216)</b>	<b>(264.216)</b>	Controladas.....	117.952	22,5	218.815	18,8
<b>LUCRO LÍQUIDO.....</b>	<								



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:  
• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas Notas explicativas;  
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em Notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
• Obrigações legais - provisões para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

**n) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisões para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

**o) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.  
São compostos por:  
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e  
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	6	6
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	212.732	441.880
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>212.738</b>	<b>441.886</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado
<b>Títulos para negociação (2)</b>	<b>511.073</b>	<b>162.064</b>	-	<b>63.774</b>	<b>736.911</b>	<b>730.552</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	15.395	15.395	15.395
Ações	432.190	-	-	-	432.190	432.190
Debêntures	19.117	-	-	-	19.117	19.117
Notas do tesouro nacional	27.364	-	-	-	27.364	27.364
Instrumentos financeiros derivativos	-	162.064	-	48.379	210.443	204.086
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Outros	32.402	-	-	-	32.402	32.402
<b>Títulos disponíveis para venda (3)</b>	<b>-</b>	<b>12.396</b>	<b>-</b>	<b>6.654.155</b>	<b>6.666.551</b>	<b>6.666.704</b>
Ações (4)	-	-	-	6.654.155	6.654.155	6.654.155
Debêntures	-	12.396	-	-	12.396	12.549
<b>Total em 2015</b>	<b>511.073</b>	<b>174.460</b>	<b>-</b>	<b>6.717.929</b>	<b>7.403.462</b>	<b>7.397.256</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>2.070.241</b>	<b>39.140</b>	<b>50.233</b>	<b>1.585.892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.  
No encerramento do exercício o Bradesco BBI possuía R\$ 511.073 mil (2014 - R\$ 1.907.086 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;  
(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;  
(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e  
(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais adquiridas das empresas Intercement Participações S.A., Cosan Investimentos e Participações S.A. e Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR, nos montantes de R\$ 1.550.000 mil, R\$ 1.104.155 mil e R\$ 4.000.000 mil, respectivamente.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço do mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares a valores justos descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.  
Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.  
As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

### I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Compromissos de venda:</b>	-	-	235	235
- Mercado interfinanceiro	-	-	235	235
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	162.064	162.064	163.155	163.155
- Mercado Interfinanceiro	162.064	162.064	163.155	163.155
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa:</b>	41.478	183.397	183.397	38.978
- Moeda estrangeira	38.978	38.978	38.978	38.978
- IGP-M	2.500	2.500	2.500	2.500
- IPCA	-	-	141.919	141.919
<b>Posição passiva:</b>	41.494	141.494	141.494	141.494
- Mercado interfinanceiro	41.494	41.494	141.494	141.494

Os derivativos, estão incluídos as operações vencíveis em D+1.

### II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2015		2014		2014	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	
Ajuste a receber - <i>swap</i>	42.022	6.357	48.379	29.019	6.930	35.949
Prêmios e opções a exercer	162.064	-	162.064	-	163.155	163.155
<b>Total do ativo em 2015</b>	<b>204.086</b>	<b>6.357</b>	<b>210.443</b>	<b>29.019</b>	<b>170.085</b>	<b>199.104</b>
<b>Total do ativo em 2014</b>						
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(33.079)	(6.998)	(40.077)
<b>Total do passivo em 2015</b>	<b>(41.765)</b>	<b>(6.300)</b>	<b>(48.065)</b>	<b>(33.079)</b>	<b>(6.998)</b>	<b>(40.077)</b>
<b>Total do passivo em 2014</b>						

### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2015	2014	2015	2014
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	18.000	42.615	-	17.999	99,999993	9.703	42.615	33.005	9.703	8.261
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	450.000	894.888	-	-	100,000000	138.344	894.888	637.617	138.344	88.483
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	148.000	331.548	-	-	100,000000	37.094	331.548	294.806	37.094	32.019
STVD Holdings S.A. (1)	917.988	1.733.454	-	-	0,272489	0,272489	136.983	4.354	4.354	187
Agora CTVM S.A.	293.000	459.304	-	-	100,000000	33.301	459.304	426.292	33.301	8.232
<b>Total</b>							<b>1.733.078</b>	<b>1.396.074</b>	<b>218.815</b>	<b>137.182</b>

(1) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por ser a investida totalmente controlada pela Organização Bradesco.

### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Títulos patrimoniais	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações	23	23
Obras de arte	11	11
<b>Subtotal</b>	<b>707</b>	<b>707</b>
Provisão para perdas	(306)	(306)
<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>401</b>

### 9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		Valor de mercado
				2015	2014	
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	961	(865)	96	134	
- Terrenos	-	30	-	30	30	
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.399	(2.146)	2.253	2.092	
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.833	(1.711)	1.122	967	
<b>Total em 2015</b>		<b>8.223</b>	<b>(4.722)</b>	<b>3.501</b>	<b>3.223</b>	
<b>Total em 2014</b>		<b>7.198</b>	<b>(3.975)</b>	<b>3.223</b>	<b>3.223</b>	

10) INTANGÍVEL  
Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 786 mil (2014 - R\$ 166 mil) e amortização acumulada de R\$ 395 mil (2014 - R\$ 278 mil).

### 11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2015 o valor correspondente a R\$ 2.096.674 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 01.09.2015, com vencimento em 01.09.2022, a taxa de juros de 108,40% do CDI.  
b) **Despesas de captações**  
Representada basicamente por captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 96.674 mil.

### 12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.  
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

### I - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

### II - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

### III - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
<b>No início do exercício de 2014</b>	<b>9.348</b>	<b>7.248</b>
Atualização monetária	635	971
Constituições líquidas de reversões (2)	(3.310)	-
Pagamentos	-	(58)
<b>No final do exercício de 2015 (Notas 13a e b)</b>	<b>6.673</b>	<b>8.161</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e  
(2) Reversão de provisão em razão da alteração da classificação do risco do processo de provável para remoto.

As provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total	
	2015	2014	2015	2014
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
<b>Posição bancada</b>	<b>212.732</b>	-	<b>212.732</b>	<b>441.880</b>
Letras do tesouro nacional	212.732	-	212.732	441.880
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>822.156</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>212.732</b>	<b>-</b>	<b>212.732</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>441.880</b>	<b>822.156</b>	<b>-</b>	<b>1.264.036</b>

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	18.955	18.410
<b>Subtotal</b>	<b>18.955</b>	<b>18.410</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	141.584	234.866
<b>Total (Nota 6d)</b>	<b>160.539</b>	<b>253.276</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Carteira própria</b>	<b>7.177.624</b>	<b>3.486.102</b>
. Letras financeiras do tesouro	-	4.347
. Debêntures	12.396	24.669
. Cotas de fundos de investimentos	511.073	1.907.086
. Ações (4)	6.654.155	1.550.000
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>210.443</b>	<b>199.104</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>15.395</b>	<b>60.300</b>
. Letras financeiras do tesouro	15.395	60.300
<b>Total</b>	<b>7.403.462</b>	<b>3.745.506</b>

Títulos	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado
<b>Títulos para negociação (2)</b>	<b>511.073</b>	<b>162.064</b>	-	<b>63.774</b>	<b>736.911</b>	<b>730.552</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	15.395	15.395	15.395
Ações	432.190	-	-	-	432.190	432.190
Debêntures	19.117	-	-	-	19.117	19.117
Notas do tesouro nacional	27.364	-	-	-	27.364	27.364
Instrumentos financeiros derivativos	-	162.064	-	48.379	210.443	204.086
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Outros	32.402	-	-	-	32.402	32.402
<b>Títulos disponíveis para venda (3)</b>	<b>-&lt;/</b>					

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Análise financeira.....	184.533	155.381
Colocação <i>underwriting</i> .....	176.983	316.744
Análise técnica <i>underwriting</i> .....	172.393	155.766
Serviços de cobranças.....	128.085	107.440
Outras.....	3.078	2.788
<b>Total</b> .....	<b>665.072</b>	<b>738.119</b>

**16) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	47.746	49.944
Participação dos empregados nos lucros.....	47.318	49.759
Benefícios.....	29.259	28.890
Encargos sociais.....	17.783	16.485
Treinamentos.....	1.215	1.102
<b>Total</b> .....	<b>143.321</b>	<b>146.180</b>

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros.....	56.030	70.914
Aluguéis.....	8.281	7.276
Propaganda, promoções e publicidade.....	6.578	3.625
Viagens.....	6.176	5.266
Comunicações.....	4.542	3.596
Serviços técnicos especializados.....	2.135	2.509
Processamento de dados.....	1.529	1.120
Contribuições filantrópicas.....	1.248	728
Transportes.....	1.203	947
Depreciações e amortizações.....	890	772
Outras.....	3.426	2.113
<b>Total</b> .....	<b>92.038</b>	<b>98.866</b>

**18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	35.480	49.266
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN.....	29.386	33.676
Contribuição ao PIS.....	5.765	8.006
Impostos e taxas.....	225	150
<b>Total</b> .....	<b>70.856</b>	<b>91.098</b>

**19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Receitas financeiras.....	12.888	12.888
Comissões.....	11.848	13.211
Reversão de provisão cível (Nota 12b).....	3.044	-
Recuperação de encargos e despesas.....	276	506
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	-	7.524
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	168	230
Reversão de provisão operacional.....	4	332
Outras.....	7	3.942
<b>Total</b> .....	<b>35.948</b>	<b>38.633</b>

**20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Comissão de intermediação de operação.....	52.657	42.976
Outras despesas financeiras.....	2.534	1.063
Patrocínio.....	2.406	2.206
Provisões cíveis (Nota 12b).....	369	311
Outras.....	503	6.026
<b>Total</b> .....	<b>58.469</b>	<b>52.582</b>

**21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Perdas na alienação de investimentos (1).....	-	(44.863)
Resultado na alienação de valores e bens.....	-	(31)
Outros.....	183	180
<b>Total</b> .....	<b>183</b>	<b>(44.714)</b>

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/2014.

**22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) As transações com os controladores (Banco Bradesco e Banco Boavista Interatlântico), controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	822.156	141.584	234.866
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	212.732	441.880	18.955	18.410
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(14)	27.056	30.821	50.986
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(2.096.674)	-	(96.674)	-
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(426.365)	(326.044)	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A. ....	(6.264)	(4.790)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	352	304	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	141.314	142.365	-	-
Ágora CTVM S.A. ....	20.395	20.275	-	-
BEM DTVM S.A. ....	92	79	-	-
STVD Holdings S.A. ....	4	2	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	183	176
<b>Outros serviços:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	(51.233)	(42.976)

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.200 mil (2014 - R\$ 7.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.200 mil (2014 - R\$ 7.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a administradores**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	3.597	7.113
Contribuição ao INSS.....	809	1.600
<b>Total</b> .....	<b>4.406</b>	<b>8.713</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Bradesco BBI S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

**Benefícios pós-emprego**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.901	6.702
<b>Total</b> .....	<b>3.901</b>	<b>6.702</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	941.705	1.265.651
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(423.768)	(506.260)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	98.467	54.873
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	(3.308)	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	79.650	156.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	91.192	29.242
Outros valores (3).....	21.535	1.929
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(136.232)</b>	<b>(264.216)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(144.329)	(233.935)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	4.549	(30.281)
<b>Ativação de créditos tributários Lei nº 13.169/15:</b>		
Adições temporárias.....	3.548	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(136.232)</b>	<b>(264.216)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	17.278	920
Provisões cíveis.....	3.567	458
Provisões fiscais.....	2.362	1.502
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	384	48
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	13
Provisão para pagamento sujeito à transfer pricing.....	4.659	14.550
Provisão para pagamento de PLR.....	23.217	20.347
Outros.....	616	33
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>52.236</b>	<b>37.871</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	61
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b)</b> .....	<b>52.236</b>	<b>37.932</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)</b> .....	<b>68.685</b>	<b>7.271</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>(16.449)</b>	<b>30.661</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 3.548 mil, relativo a majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias e base negativa previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15.

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	26.401	16.340	42.741
2017.....	6.185	2.442	8.627
2018.....	6.377	2.588	8.965
<b>Total</b> .....	<b>38.963</b>	<b>21.370</b>	<b>60.333</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 58.206 mil (2014 - R\$ 48.936 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)...	71.284	65.241
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	3.945	3.444
<b>Total</b> .....	<b>75.229</b>	<b>68.685</b>

(1) Inclui, em 2015, o montante de R\$ 6.889 mil, relativo à majoração da alíquota da CSSL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

**24) OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

**A DIRETORIA**

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 27 de janeiro de 2016